MUDANÇA

1982 Santa Catarina

BANQUETE PARA FIGUEIREDO E AMIN CUSTOU Cr$ 2 MILHÕES

pág. 3

UMA PROPOSTA DE GESTÃO DEMOCRÁTICA DO ESTADO

Página 6

CORRUPÇÃO NA ASSEMBLÉIA: PDS NOMEIA 160 EM CONCURSO FRIO

Página central

Deputado GEOVAH AMARANTE
Assembléia Legislativa
88.000 — Florianópolis

AS PESQUISAS NÃO ASSUSTAM

Página 2

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

QUEM TEM MEDO DE PESQUISAS?

Pesquisa enquanto pesquisa é objetiva. Traduz, apenas, respostas a uma bateria de perguntas sistemáticas, para colher resultados percentuais. Mais indica só tendências. Não aponta resultados definitivos. Portanto, não há o que temer quando institutos como Gallup ou Ibope apresentam pesquisa em que os candidatos do PMDB aparecem em desvantagem em Santa Catarina. Os dois institutos merecem crédito nos resultados que oferecem a seus clientes — mas eles mesmo reconhecem que a margem de erro de seu trabalho fica em torno de 30 por cento.

Pelo que sabemos do tipo de pesquisa que vem sendo feita pelos dois órgãos, em Santa Catarina ambos fizeram quase 2.600 entrevistas, percentual insignificante em relação aos nossos dois milhões de eleitores. E além disso, Gallup e Ibope sorteiam universos aleatórios (municípios, ruas, casas), dando destaque a estratos médios da sociedade — e aí, num percentual maior do que a classe média realmente representa no Estado.

Desta forma, ambos arriscam ultrapassar a margem de 50 por cento de erro, o que invalida totalmente seus resultados, servindo apenas como simples referencial sobre tendência eleitoral nas camadas de população ouvida. Ademais, numa sociedade dominada pelas oligarquias, grande parte dos entrevistados prefere declarar-se indeciso (26 por cento dos ouvidos do Gallup, por exemplo, disseram isto), ou mesmo favorável ao governo — e aqui para preservar empregos (o governo persegue, há provas disto) e relações sociais na comunidade (também amordaçada e ameaçada pelo governo)

Em pesquisas em diferentes áreas e segmentos do Estado o PMDB tem colhido resultados não comprometidos, que permitem indicar claramente que o sentimento generalizado da população é pela mudança. O povo sabe que está mal, sabe que precisa mudar. E reconhece nos nossos candidatos a única saída. **(Walmor Marcelino)**

Divulgado timidamente por alguns veículos de comunicação do Estado, uma eleição simulada, feita no Restaurante Universitário da UFSC, deu ao candidato do PMDB ao Governo do Estado, Jaison Barreto, esmagadora vitória sobre o candidato do PDS. Dos 2.535 votantes, 59,33% escolheram Jaison Barreto, 18,58% o candidato do PDS, 11,44% a Eurides Mescoloto do PT. 1,54% a Ligia Doutel de Andrade do PDT e 0,63 a Osmar Cunha do PTB.

Este resultado, que deu ao PMDB 1.504 dos votos totais, contra 471 para o PDS, é uma boa amostragem das tendências do eleitorado universitário em Santa Catarina. Se se somar os percentuais do PMDB com os do PT, pode-se constatar que este eleitorado está esmagadoramente na oposição, num percentual de 77,91%.

No mesmo dia em que foi feita a eleição simulada da UFSC, pelos alunos do Jornal Laboratório do Curso de Jornalismo, na FURB, em Blumenau, foi realizada também uma pesquisa, cujo resultado também colocou a oposição como a dona da preferência do eleitorado universitário.

Mas sondagens são sondagens, e seus resultados devem ser vistos com bastante relatividade. Nos países desenvolvidos, onde há eleições periodicamente e a estratificação social não é contrastante como a nossa, as pesquisas de opinião pública quase sempre raspam os resultados das eleições.

Agora, num país como o nosso, onde as eleições, quando se realizam, sempre são com novas regras, para desorientar o eleitorado, e o estrato social é extremamente diversificado e complexo, fica muito difícil uma pesquisa por amostragem, como fazem o Ibope e o Instituto Gallup, dar resultados condizentes com a realidade.

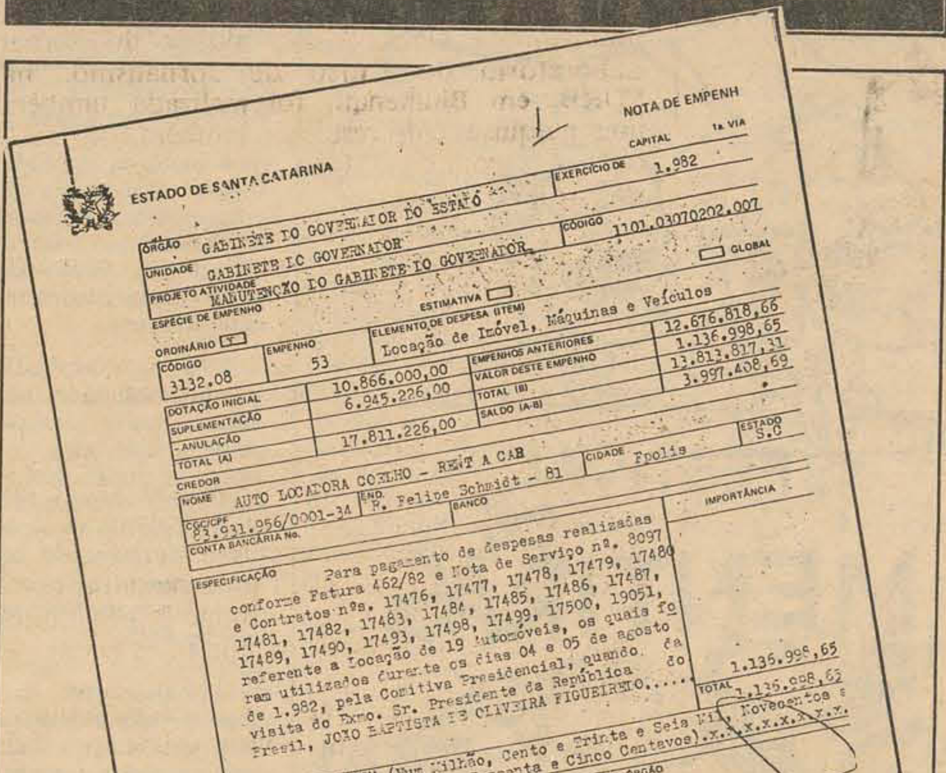
Na última pesquisa da revista Veja/Gallup, foram pesquisadas, em Santa Catarina, 560 pessoas, divididas em diversas cidades do estado, e sorteadas por quarteirões. A margem de erro, admitida pela revista, é grande. No entanto, fica difícil afirmar as tendências do eleitorado catarinense — hoje estimado em 2 milhões de eleitores — utilizando uma amostra tão pequena, em que pese a alegação do método científico empregado. Atualmente, qualquer sociólogo mais esclarecido, sabe que dados quantitativos extraídos da realidade podem ter as mais diversas interpretações, inclusive contraditórias.

EXPEDIENTE
Mudança é editado pelo Setor de Imprensa do comitê da candidatura do senador Jaison Barreto ao governo de Santa Catarina, deputado federal João Linhares (vice) e deputado federal Pedro Ivo Campos (senado) Editor, Ilson Chaves da Silva. Almirante Lamego, 76, Florianópolis, SC.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Tá na hora de conferir as mordomias

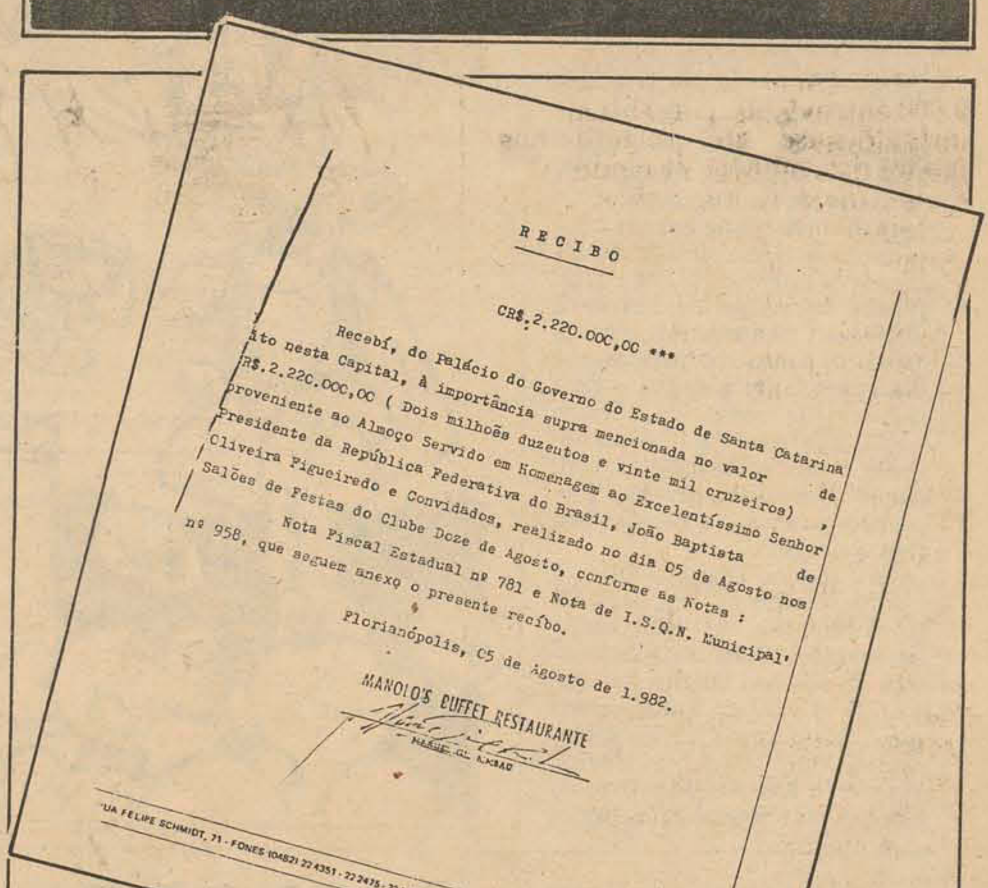
Governo do estado pagou Cr$ 1 milhão pelo aluguel de carros para Figueiredo



NOTA DE EMPENH
CAPITAL 1a VIA
ESTADO DE SANTA CATARINA
EXERCÍCIO DE 1.982
ÓRGÃO GABINETE DO GOVERNADOR DO ESTADO
CÓDIGO 1101.03070202.007
UNIDADE GABINETE DO GOVERNADOR
GLOBAL
PROJETO ATIVIDADE MANUTENÇÃO DO GABINETE DO GOVERNADOR
ESPÉCIE DE EMPENHO
ESTIMATIVA
ELEMENTO DE DESPESA (ITEM) Locação de Imóvel, Máquinas e Veículos
ORDINÁRIO X
EMPENHO 53
CÓDIGO 3132.08
EMPENHOS ANTERIORES 12.676.818,66
VALOR DESTE EMPENHO 1.136.998,65
TOTAL (B) 13.813.817,31
SALDO (A-B) 3.997.408,69
DOTAÇÃO INICIAL 10.866.000,00
SUPLEMENTAÇÃO 6.945.226,00
ANULAÇÃO
TOTAL (A) 17.811.226,00
CREDOR
NOME AUTO LOCADORA COELHO - RENT A CAR
CIDADE Fpolis
ESTADO S.C
END. R. Felipe Schmidt - 81
CGC/CPF 83.931.956/0001-34
BANCO
CONTA BANCÁRIA No.
IMPORTÂNCIA
ESPECIFICAÇÃO Para pagamento de despesas realizadas conforme Fatura 462/82 e Nota de Serviço nº. 8097 e Contratos nºs. 17476, 17477, 17478, 17479, 17480 17481, 17482, 17483, 17484, 17485, 17486, 17487, 17489, 17490, 17493, 17498, 17499, 17500, 19051, referente a locação de 19 automóveis, os quais foram utilizados durante os dias 04 e 05 de agosto de 1.982, pela Comitiva Presidencial, quando da visita do Exmo. Sr. Presidente da República do Brasil, JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO.....
1.136.998,65
TOTAL 1.136.998,65
IMPORTA ESTE EMPENHO EM (Hum Milhão, Cento e Trinta e Seis Mil, Novecentos e Noventa e Oito Cruzeiros e Sessenta e Cinco Centavos).x.x.x.x.x.x.x.x.
TITULAR DO ÓRGÃO
DATA 12 de agosto de 1.982
TITULAR DA UNIDADE
PARA USO DO CONTROLE INTERNO
PAGO ATRAVÉS OP. 255/82 de 13.08.82

Você que luta com dificuldades para sustentar a família. Você que paga aluguel, compra carne, leite, pão, feijão e paga escola para os filhos e anda de ônibus, saiba que o governo do estado pagou Cr$ 1 milhão 136 mil cruzeiros pelo aluguel de 19 carros em apenas dois dias, 4 e 5 de agosto passado, para a comitiva do presidente Figueiredo. Dinheiro suficiente para comprar o carro que você não tem. O dinheiro utilizado para pagar tão cara mordomia sai do bolso do contribuinte. Do seu bolso. Aí está a fatura, confira, leia. É assim que o PDS sabe governar. E tanto desrespeito pelo dinheiro público mostra porque o país atravessa uma crise tão grande.

BANQUETE DE AMIN PARA FIGUEIREDO CUSTOU Cr$ 2 MILHÕES. O POVO PAGOU



RECIBO

CR$.2.220.000,00 ***

Recebí, do Palácio do Governo do Estado de Santa Catarina sito nesta Capital, à importância supra mencionada no valor de R$.2.220.000,00 (Dois milhões duzentos e vinte mil cruzeiros) , proveniente ao Almoço Servido em Homenagem ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República Federativa do Brasil, João Baptista de Oliveira Figueiredo e Convidados, realizado no dia 05 de Agosto nos Salões de Festas do Clube Doze de Agosto, conforme as Notas : Nota Fiscal Estadual nº 781 e Nota de I.S.Q.N. Municipal, nº 958, que seguem anexo o presente recíbo.

Florianópolis, 05 de Agosto de 1.982.

MANOLO'S BUFFET RESTAURANTE

RUA FELIPE SCHMIDT, 71 - FONES (0482) 22 4351 - 22 2475 - 22 1760 - 22 6433 - 88.000 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

Você que luta com dificuldades para sustentar a família. Você que paga aluguel, compra carne, leite, pão, feijão e paga escola para os filhos, saiba que Esperidião Amin e o presidente João Figueiredo comeram, com mais alguns políticos do PDS catarinense, um banquete que custou Cr$ 2 milhões e 220 mil cruzeiros, dinheiro suficiente para a construção de duas casas populares. O dinheiro foi pago e aqui está o recibo. Quem pagou foi você, o contribuinte que recolheu impostos. Quem comeu o banquete foram os políticos do PDS, Amin, Figueiredo. Quanto mais comida houver na mesa deles, menos haverá na sua.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

ESCÂNDALO NA ASSEMBLÉIA

PDS NOMEIA 160 EM CONCURSO FRIO

Mais um caso de nomeações ilegais realizado pelo presidente da Assembléia Legislativa, deputado Epitácio Bittencourt, está causando revolta e indignação aos setores da sociedade catarinense. Depois de aposentar, por invalidez ou tempo de serviço mais de 120 funcionários daquela casa, a mesa e a procuradoria da Assembléia realizaram um "concurso público" que acabou admitindo para o quadro de pessoal, mais de 160 funcionários.

As resoluções e os editais que criaram os cargos estão contidos no Diário da Assembléia, de 29 de julho, mas que só circulou no último dia 10, quando foram realizados os "concursos". Toda a trama foi feita para conseguir emprego para apadrinhados do Deputado Epitácio Bittencourt — candidato do PDS à Câmara dos Deputados — e de seus comparsas.

O Diário de 29 de julho traz 64 resoluções da mesa da Assembléia, concedendo aposentadorias, nomeando, designando e reenquadrando funcionários daquela casa. Uma destas resoluções, a de número 743, dá a relação dos 167 cargos que ficaram à disposição, e ao mesmo tempo, já coloca os nomes das pessoas que o ocuparão. Em seguida, o Diário traz um edital, de número 62/82, que fixa o dia 10 de agosto como o da "realização do concurso". Quer dizer, primeiro preencheram as vagas e depois abriram concurso.

Este mesmo Diário publica a ata da reunião da Procuradoria da Assembléia, na qual foram aposentados mais 25 funcionários. Já nos dois Diários anteriores, de 21 e 22 de julho, consta uma lista de mais 23 aposentadorias. Quer dizer, em apenas um mês, a Assembléia aposentou cerca de 121 funcionários, todos com menos de cinco anos de casa, e alguns deles com apenas um ano de serviço.

Um fato significativo é que destes 167 "concursados", nada mais, nada menos do que seis são parentes do Deputado Epitácio Bittencourt, e os demais são pessoas ligadas ao PDS.

Toda esta manobra eleitoreira acontece apenas seis meses depois que a Assembléia Legislativa fez um destes "concursos públicos que ninguém fica sabendo de antecedência", quando foram contratados mais de cem funcionários. O nome correto para esta manobra é corrupção administrativa.

Tão logo esteja concluído o levantamento sobre as nomeações, aposentadorias e concursos públicos feitas pela mesa da Assembléia Legislativa, a liderança do PMDB naquela casa entrará com um pedido de instauração de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), para averiguar "corrupção administrativa na Assembléia e no Governo do Estado", segundo informou o líder da bancada do PMDB, Deputado Martinho Guizzo.

"Não pretendemos omitir o nome de ninguém. Todos os que tiverem contribuído para estes desmandos deverão ser punidos", disse o Deputado do PMDB. Para ele, o Executivo também deve ser inquirido, uma vez que "o Poder Legislativo, por si só, não tem poder para tratar de matéria que implique em elevação dos gastos públicos. No caso, está havendo um conluio entre o Executivo e a mesa da Assembléia Legislativa", afirmou o líder do PMDB.

Esta é a íntegra da nota oficial da Bancada Legislativa do PMDB sobre o caso:

"O povo sabe e Santa Catarina sabe. A bancada do PMDB sabe e tem denunciado e continuará a denunciar os desmandos administrativos do Governo e do PDS, e em especial, a ação administrativa irresponsável da atual mesa da Assembléia Legislativa.

A bancada do PMDB deseja tornar público que condena o empreguismo irresponsável, as aposentadorias frias, as promoções ilegais, os concursos protegidos que estão ocorrendo nesta casa do povo.

A bancada do PMDB acusa a irresponsabilidade da atual mesa administrativa (da qual não faz parte) pelos atos fraudulentos que vem praticando. A bancada do PMDB envergonha-se de ver o Poder Legislativo a que pertence servir de mercado para aliciamento eleitoral, de centro de aposentadorias precoces aos protegidos do PDS.

Não desconhece o PMDB a crise de moralidade pública por que passa a Nação, com pacotes eleitorais que tentam burlar a opinião pública.

Mas, mesmo assim, mais se ultraja com o despudor no uso da coisa pública para fins pessoais e eleitorais, pelo Governo de Santa Catarina e pela mesa da Assembléia Legislativa.

A bancada do PMDB é solidária com o povo ao vê-lo empobrecido nas suas necessidades, logrado nos seus direitos, explorando nas suas doenças esquecido de ter um ensino gratuito e democrático.

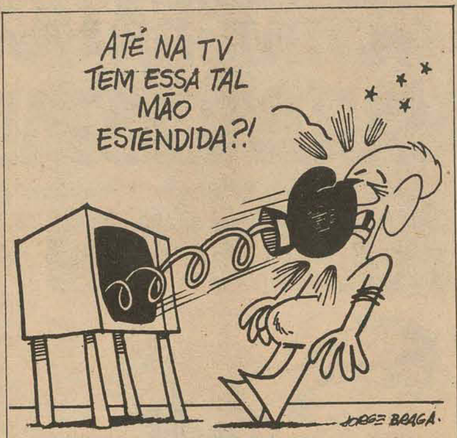
Mas o PMDB se irmana e se apega a este povo, ao vê-lo sofredor, olhar estarrecido, um Governo e uma Casa do Povo, cheios de mordomias, empreguismos e imoralidades.

Como bom samaritano, se dedicará ao irmão-povo esquecido, ultrajado, doente e mal nutrido.

Sabe das aposentadorias frias, que servem aposentando pessoas com plena capacidade e em plena maturidade, o fazem para abrir vagas a protegidos. O PMDB sabe do empreguismo que serve a cabos eleitorais, deputados, ex-deputados, Prefeitos, presidentes de Câmaras Municipais, ex-Governadores, Governador e a seus familiares, todos sobejamente remunerados.

Sabe, denuncia e desespera, pois até mesmo a maioria dos meios de comunicação e até mesmo alguns jornalistas estão presos às amarras deste empreguismo fácil e imoral.

Somos tentados, mas não sucumbiremos. Estamos com o povo dizendo a ele: "É preciso mudar, é necessário uma mudança; é uma condição para que triunfe a justiça, a instituição e o povo. Que se mude este sistema e este Governo. Está na hora de mudar".



A JUSTIÇA TARDA. E FALHA

A luta de David contra o gigante Golias continua: o PMDB, sem recursos financeiros para conduzir uma campanha tão cara como aquela que o PDS faz em Santa Catarina, tem agora mais uma desvantagem: o partido do governo usa e abusa de publicidade na televisão, mesmo contrariando a legislação eleitoral e as decisões do tribunal regional.

O deputado Murilo Canto, um dos coordenadores da nossa campanha, denunciou esta semana, pela imprensa, que "as determinações legais contra propaganda política paga estão sendo vergonhosamente burladas — o PDS está comprando espaço nos horários de maior audiência em vários canais de televisão, veiculando propaganda inclusive subliminar".

O mesmo Murilo acrescenta que "o PDS faz a propaganda para mistificar. O povo já sabe o que ele fará depois das eleições, na hipótese improvável que vença: a mesma coisa que fez durante os últimos 18 anos de ditadura. Nas suas mensagens, o PDS está veiculando que "faz" as coisas. Pois nós reconhecemos mesmo que "fez" — a maior dívida externa do terceiro mundo, uma inflação de 100 por cento ao ano, uma distribuição da renda em que os ricos ficam mais ricos e os pobres mais pobres".

Na prática, quando o PMDB aciona judicialmente o PDS por sua propaganda, "ficamos sem pai nem mãe. O processo demora e o governo se beneficia disto. Como eles têm dinheiro, ficam pagando às emissoras, faturando imagem. A lei só é aplicada com dureza contra a Oposição", completou Murilo Canto.

MUDANÇA — JÁ NA HORA DE MUDAR

NESTA ELEIÇÃO NÃO PODE DAR ZEBRA: ESCOLHA NOME E NÚMERO CERTOS E PMDB

Os candidatos do PMDB já tinham nomes e sigla. Agora têm, também, número. Na cédula você poderá optar por escrever seus nomes ou números. Adiante, uma relação completa dos candidatos. Escolha certo e, para não dar zebra, vote sempre no PMDB, pois a lei obriga o eleitor a vincular seu voto (votar em nomes do mesmo partido para todos os cargos, de vereador a governador). Na cédula, entretanto, não há espaço para indicação da sigla. Esta é uma manobra do governo — que impôs este modelo de cédula mesmo contra a vontade da Justiça Eleitoral — porque ele (governo) sabe que o povo já conhece os candidatos do PDS e os repudia.

DEPUTADOS ESTADUAIS

Martinho Herculano Ghizzo	5111
Alvaro Correia	5141
Eugênio Stein	510
Jorge Gonçalves da Silva	511
Cid Pedroso	511
Lauro André da Silva	512
Francisco Kuster	513
Geovah Amarante	515
Nelson Locatelli	514
Stélio Boabaid	510
Edson Andrino de Oliveira	5115
Roberto Motta	5233
Alfredo Silva	5253
Augustinho Mignoni	5295
Gregório Geremias	5222
Joaci Ungaretti	5144
José Roberto Tournier	5160
Walter Azevedo	5244
Arnaldo Lopes	5122
Maria da Fé Fidélis	5299
João de Mattos	5140
José Thomé	5240
Pedro Marques	5298
Roland Dornbusch	5145
Horst Walter	5110
Celso Pereira	5166
João Norberto Coelho Neto	5211
Miraci Deretti	5297
Maria Shirlei Donato	5105
Rogério Martorano	5213
Ademir Bortolini	5120
Dercio Augusto Knopp	5150
Anisio Paseto	5210
Sergio Augusto Gonzaga	5267
Lidio Sutili	5287
Lucio Cavaler	5200
Acácio Vilain	5151
Jorge Feliciano	5252
Mário Norberto Pereira	5234
Noemi Santos Cruz	5269
Nereu Sestrem	5110
Gentil Archer	5232
João Manoel Borba Netto	5225
Amauri Schmidt	5102
Jair Girardi	5152
Adenildo Erbs	5212
Aristiliano Mello de Moraes	5255
Edson Cesar Felipe	5274
Ulisses Gaboardi Filho	5104
Imar Rocha	5113
Antonio Pichetti	5250
Gilberto Henkes	5107
Álvaro Gasre	5230
Acácio Pereira	5171
Antonio Dias	5131
Alexandre Muniz de Queiroz	5201
Irai Zilio	5133
Rodolfo Hirch	5220
Nelson Sehnen	5296
João Alberto da Silva	5268

DEPUTADOS FEDERAIS

José Henrique Fontes	555
Francisco Libardoni	504
Luiz Henrique da Silveira	540
Francisco Silva	599
Ernesto de Marco	501
Ivo Vanderlinde	510
Manoel Carlos de Souza	544
Casildo Maldaner	550
Telmo Ramos Arruda	505
Edo Edson Picolli	530
Renato de Mello Viana	567
Odilon Sal Moria	522
Walmor Paulo de Lucca	515
Nelson Wedekin	533
Dirceu Carneiro	502
Dário Dalsenter	560

GEOVAH ENFRENTA A CARESTIA

O Vice-líder da bancada do PMDB na Assembléia Legislativa e candidato à reeleição, Deputado Geovah Amarante, resolveu conferir a corrida desenfreada do custo de vida, tomando como ponto de partida o início e o término de seu mandato parlamentar.

Para tanto encarregou sua assessoria de encomendar, junto ao ITAG, uma pesquisa que fonecesse a variação percentual do custo de vida nos últimos três anos. Escolheu assim alguns produtos vitais da cesta do consumidor brasileiro.

"Optamos por esta modalidade de pesquisa — afirmou o candidato — por achar que ela revela, de um modo bastante concreto, o achatamento do poder aquisitivo do povo, fugindo, portanto, aos usuais índices abstratos publicados por órgãos, institutos e fundações que, tecnicamente, operam com esses dados."

"Nosso propósito — continuou — é político e, em política, toda informação deve vir acompanhada de pedagogia e um mínimo de criatividade. O resultado da pesquisa é bastante claro e aí está para quem quiser conferir. Tire você mesmo suas conclusões, pois as eleições estão aí.

E se você achar que hora de mudar, vote certo. Vote PMDB. Eis a tabela que mostra o sufoco em que o nosso povo vive:"

OS AUMENTOS:

Leite de Cr$ 6,10 para Cr$ 63,00

Pão (100Gr) de Cr$ 1,20 para Cr$ 16,00

Feijão de Cr$ 13,64 para Cr$ 135,00

Dúzia de ovos Cr$ 20,00 para Cr$ 159,00

Tainha Cr$ 45,00 para Cr$ 350,00

PRODUTOS		PREÇO MÉDIO JULHO/79	PREÇO MÉDIO JULHO/82	VARIAÇÃO %
Acucar - (1) Kilo		8,62	73,26	749,88%
Cerveja - Garrafa		12,19	105,65	766,69%
Refrigerante - Garrafa		3,30	29,80	803,03%
Café em Pó - (1) Kilo		98,28	623,40	534,31%
Linguiça - 1 (Kilo)		65,54	400,15	510,55%
Salsicha - (1) Lata		15,83	113,60	617,62%
Aveia - (1) Kilo		39,92	366,00	816,83%
Bolacha Maria - Pote. 200 Gr.		10,70	81,90	665,42%
Farinha de Mandioca - (1) Kilo		10,63	73,51	591,51%
Farinha de Trigo - 1 (Kilo)		3,91	56,70	1350,13%
Macarrão - (1) Kilo		27,43	252,84	821,76%
Maizena - Pote. 500Gr.		19,52	87,00	345,70%
Pão-de-Trigo - 100Gr.		1,20	16,00	1233,33%
Manteiga - Pote. 200 Gr.		15,82	190,56	1104,54%
Margarina - (1) Kg.		39,60	330,00	733,33%
Óleo Soja - Lata		23,30	175,09	651,47%
Leite Ninho - Lata		36,84	279,45	658,56%
Sardinha Conserva-Lata 135 Gr.		10,97	89,47	715,63%
Massa Tomate - Lata 370 Gr.		16,90	151,00	793,48%
Sal - (1) Kilo		4,63	27,42	492,25%
Arroz Amarelão - (1) Kilo		13,56	120,47	788,42%
Alcatra - (1) Kilo		86,00	520,00	504,65%
Matambre - (1) Kilo		60,00	380,00	533,33
Leite - (1) Litro		6,10	63,00	903,28%
Feijão Preto - (1) Kilo		13,64	135,93	896,61%
Feijão Vermelho - (1) Kilo		18,46	189,23	905,08%
Banana - (1) Dúzia		8,93	73,46	722,64%
Laranja - (1) Dúzia		12,42	95,36	667,77%
Abóbora (1) Kilo		7,10	45,53	541,31%
Aipim - (1) Kilo		5,76	36,61	539,61%
Batata Inglesa - (1) Kilo		5,34	55,56	904,05%
Cebola Cabeça - (1) Kilo		14,18	167,85	1073,71%
Cenoura - (1) Kilo		9,69	60,52	524,63%
Tomate - (1) Kilo		15,62	90,36	478,50%
Ovos de Galinha - (1) Dúzia		20,65	159,39	671,86%
Tainha - (1) Kilo		45,56	350,00	668,22%

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

UM PROCESSO DEMOCRÁTICO DE GESTÃO DO EXECUTIVO ESTADUAL

Jaison Barreto tem uma clara visão sobre a necessidade de, uma vez eleito governador, realizar uma gestão democrática no executivo estadual. Ele e um grupo de companheiros discutem permanentemente as características do processo democrático de gestão – e identificaram o caminho, que passa pela construção de um partido forte. E que ele se construa através de discussões internas, de forma a lhe dar a coesão indispensável para a tarefa.

A maioria dos participantes do grupo aponta para a constituição de conselhos para diversas áreas, mas com a preocupação de não fazer destes conselhos fator de inibição que afete a mobilização dos diversos segmentos sociais, que de forma direta certamente, irá influenciar numa gestão democrática. Há propostas de medidas que visem a descentralização:

a) transferir o poder decisório para outra instância, como da União aos Estados, e destes aos municípios.

b) participação da sociedade civil, por intermédio das entidades que a compõem, no processo de planejamento e no controle da execução;

c) dar conhecimento público da programação dos gastos públicos, para que a sociedade possa examinar quanto à presença do sentido social dos gastos em cada região. Ao mesmo tempo a população poderá fiscalizar a atuação do governo.

Deve merecer atenção especial as empresas de serviços públicos — ligadas a saneamento e energia elétrica, fatores importantes no processo de concentração espacial e social de renda. Basta observar a aplicação de recursos captados no interior, preferencialmente nos grandes centros urbanos e industriais.

"Um governo do PMDB deve começar pela identificação dos problemas através do contato direto com a população".

Um governo do PMDB deve começar pela identificação dos problemas através do contato direto com a população e, junto dela, por intermédio das suas entidades ou diretamente, quando for caso, procurar as soluções. Deve, também, desenvolver a desmonopolização do conhecimento, de forma a permitir à população refletir sobre a origem de seus problemas e como encaminhar soluções.

É tarefa do PMDB fazer circular a informação, de maneira a permitir que a população se conscientize dos problemas. A ação planejadora do Estado deverá contemplar as demandas sociais e locais, evitando assim que o Estado use a idéia para cooptar, no sentido de ratificar suas opções pré-estabelecidas.

"É tarefa do PMDB fazer circular a informação, de maneira a permitir que a população se conscientize dos problemas"

O planejamento é uma atividade do Estado, de natureza técnica, mas que tem uma fundamentação política, o que recomenda a aceitação do conhecimento, da experiência popular. E a comunicação entre técnicos e a população já é o início de um processo de participação. Finalmente, o planejamento deve se constituir num documento político produzido pela mediação necessária da participação popular organizada.

RELAÇÃO COM O FUNCIONALISMO

O PMDB quer:

Incentivar a organização da categoria e sua participação no processo de decisão sobre assunos que lhe digam respeito;

Respeito à liberdade de pensamento e opinião, sem prejuízo da disciplina funcional;

Respeito ao quadro funcional existente;

Implantação do sistema do mérito: concurso público, promoção, oportunidade de cursos para concursos e reciclagem.

Participação do funcionalismo nas direções dos organismos estatais, aproveitando pessoal do quadro.

Política de remuneração relacionada ao crescimento real da receita do Estado;

Reajuste semestral;

Postura de seriedade no tratamento dos serviços públicos.

Implantar o 13.º Salário.

PALANQUE

Nos últimos 18 anos todos que exerceram cargos políticos (presidente, governador, prefeitos de capitais e áreas de segurança, ministros e secretários) usurparam a vontade popular, pois ninguém os escolheu através do único processo de escolha válido: o voto secreto e universal. Aqueles que hoje se dizem "bons administradores e experientes", são apenas biônicos, filhos de um regime ilegítimo, anti-popular e autoritário. O povo está cansado de tecnocratas arrogantes.

HIERARQUIA

Amin esperava mais de 100 oficiais da Polícia Militar num jantar organizado pelo comando para paparicar sua candidatura. Só 31 vieram, sendo que apenas dois coronéis, justamente o comandante e o chefe da casa militar do governo, praticamente por obrigação. A coisa ficou feia porque, desesperado, o comando resolveu mandar buscar em casa, de camburão, alguns soldados à paisana, para engrossar a audiência. Pior a emenda que o soneto. Aí foi a vez dos oficiais se recusarem a jantar ao lado de soldados alegando quebra da hierarquia militar. Os soldados, constrangidos (ado ado ado, o soldado também é explorado), ficaram em posição de sentido até a decisão. Amin comeu, engasgou, falou pouco e caiu fora.

NILTON APOSENTADO

Nilton Kucker, atual prefeito de Itajaí, e que cumpre um mandato-tampão para apoiar Amilcar Gazaniga, do PDS, aproveitou o pouco tempo que tem para endireitar sua vida. Instituiu pensão mensal vitalícia aos ex-prefeitos da cidade. Ele deixará de ser prefeito em 15 de março de 1983, na certa entregando o cargo ao candidato do PMDB, mas passará a receber seis salários mínimos, valor da tal pensão. Lei criada, dinheiro no bolso.

PDS PUXADOR

A prática de colocar carros oficiais à disposição da campanha do PDS chegou a tal ponto, que eles agora estão mudando as placas dos ditos carros para não dar na vista. Talvez o leitor possa ajudar a encontrar dois veículos que desapareceram nesta de "usar a máquina." Por isto, PROCURA-SE:

* uma caminhoneta de placas CE-1027, do Departamento de Estradas de Rodagem. Foi entregue a um certo deputado do PDS e desapareceu...

* Uma belina a álcool também pertencente ao DER está com placa particular, AG-4698. Está em plena campanha.

QUADRAS DE ESQUINA

A testa acaba na nuca
A barba sumiu do mapa
Sem pelo adornando a cuca,
Eis o cabeça de chapa.

Tal tobogã de mosqueiro
Volta e meia estrebucha:
— Pra vencer o Justiceiro
Está impossível, puxa!

Jota, Jaison, Justiceiro,
Qual São Jorge e o Dragão
Da espada mensageiro
Ferirá cada ladrão.

Relho, chicote, e fueiro
Caindo em cada safado
Sanearã o Justiceiro
As finanças do Estado

SEMPRE OS MESMOS

Uma ação popular contra a nomeação de várias pessoas, sem concurso público, para ocuparem cargos de procurador da Fazenda Estadual junto ao Tribunal de Contas do Estado, feitas por Jorge Borhausen e Henrique Córdova, está tramitando no Tribunal de Justiça, proposto por 39 advogados e quatro profissionais de outras áreas. A vergonheira começa com a nomeação de políticos do PDS (deputados federais Angelino Rosa e Pedro Colin), Márcio Rosa, parente de Colin, e do jornalista Moacir Pereira, da TV Catarinense. Outro réu graúdo: César Fontes, presidente da Câmara de Vereadores de Florianópolis.

O salário desta gente: Cr$ 400 mil por mês, para nunca aparecerem no serviço.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

SEGUNDA LOUCURA

O candidato a vereador pelo PDS Heriberto Barzan, em Laguna, da curriola do senador Lenoir Vargas Ferreira, vai cometer a segunda loucura de sua vida: disputar uma eleição contra os candidatos do PMDB. Dizemos a segunda loucura, pois a primeira ele fez há algum tempo atrás — nem sabemos qual foi, mas sabe-se que foi tão grande que lhe garantiu uma aposentadoria na assembléia legislativa. Aposentado como insano, nada melhor do que seguir carreira como vereador do PDS.
O povo que impeça rápido.
O voto será sua camisa-de-força.

MIGUEL PUXADOR

A Brasília branca placas CE 0954, do DAE, é usada descaradamente pelo candidato do PDS a prefeito de Governador Celso Ramos, Miguel Santos. O homem costuma tirar a placa pouco antes de entrar no município, trocando-a por uma fria. Não quer que o povo saiba que ele vai lá tentar enganá-lo usando seu próprio (do contribuinte) dinheiro. E não é por vergonha na cara, não. É por medo, pois a revolta é tão grande que qualquer dia destes o povão confisca o carro.

Jorge Bornhausen retirou a placa indicativa da construção da rede de eletrificação rural de Santa Rosa de Lima, construída no governo de Antônio Carlos Konder Reis, e botou outra no lugar, dizendo que foi obra de sua administração. E é claro que não esqueceu de incluir a obra na famigerada listas das 6 mil. O pessoal da cidade está esperando a festa de re-inauguração, porque Córdova seguirá o figurino e também vai querer ver seu nome nas placas.

CUIDADO PDS: FLÁVIO VOLTOU

A "democrática" bancada do PDS na Câmara de Vereadores de São José aproveitou o último minuto da última sessão legislativa do ano passado para, pouco antes da meia-noite, cassar o mandato do vereador Flávio Martins, do PMDB, sob acusação de falta de decoro parlamentar.

Na verdade, a acusação tentava impedir uma denúncia do vereador do PMDB, pois Flávio queria explicações do prefeito sobre mau uso do dinheiro público. Há fartas provas de que a prefeitura de São José está comprometida e recentemente o prefeito estava ameaçado de perder o cargo pelo Tribunal de Justiça, por não haver pago várias dívidas provenientes de sentenças judiciais.

Flávio Martins não se intimidou com a cassação, entrou na Justiça e retornou à Câmara. Agora é candidato a vice-prefeito, na chapa de João Rosa, e garante que, se eleitos, terão condições de oferecer alternativas populares à administração municipal.

E quanto aos vereadores do PDS que o cassaram, Flávio está esperando agora que o tiro saia pela culatra: os vereadores tinham-no cassado em desacordo com a legislação, falsificando a ata da reunião para incluir o ato. Mas Flávio já dispunha de uma cópia autêntica, sem rasura, e ingressará na Justiça para mostrar que, se o presidente da Câmara, Nirdo da Luz, e os vereadores são capazes de falsificar documentos, também são cúmplices com as bandalheiras cometidas pelo prefeito e denunciadas por ele.

ROUBARAM O CÉSAR

César Santos, candidato do PMDB a câmara de vereadores de Florianópolis, foi duas vezes roubado. Primeiro, levaram suas placas de propaganda eleitoral, afixadas na avenida Beira Mar Sul, na bifurcação com a João Motta Espezim, que ostentava também propaganda dos candidatos Edison Andrino (deputado estadual) e Maneca Santos (deputado federal). Quem roubou foram homens do Edson Schmidt, ligado a Comcap, utilizando sua pick-up placas AG 6215. A segunda vez foi no próprio emprego. César, que representa bancários, securitários e comerciários da capital, foi demitido do Bradesco por ser candidato da Oposição. Mas ele não sai da briga.

OUTRA CARTA DE ARNALDO

Na última edição publicamos uma carta do deputado federal Arnaldo Schmitt, candidato a prefeito de Itajai pelo PMDB, dirigida aos barbeiros catarinenses — o governo andou dizendo que eles eram os culpados pela inflação... Agora Schmitt escreve só para os servidores dos Correios e Telégrafos:

"Creio que você não recebeu ainda, pelo seu trabalho como carteiro, manipulante, telegrafista, balconista, auxiliar de serviços postais, monitor, mensageiro, ou mesmo chefe da Agência Postal e Telegráfica ou qualquer outra função na ECT, da parte de seu Presidente, o Coronel Adwaldo Cardoso Brito de Barros, qualquer jóia de ouro, ou de prata, ou mesmo qualquer presente simples, em reconhecimento aos seus serviços. Acho até que você não está a espera de presentes, caros ou baratos, mas sim, quer pelo seu trabalho um salário justo, condições dignas, e pelos descontos que lhe fazem, um atendimento correto, digno, humano, sem filas de INPS ou coisas assim.

Você sabia que de 12/9/79, foi realizado no Rio de Janeiro, o 18º Congresso da União Postal Universal?

Você sabia que, ao todo, foram 1.434 participantes, vindos dos mais diversos países, sendo aproximadamente a metade de acompanhantes (o próprio Coronel Botto estava com a esposa e a filha)?

Você sabia que foram gastos, nesse congresso, o correspondente, hoje, a Cr$ 808.431.600,00 (quase um trilhão antigos), dinheiro que daria para construir 4.000 casas populares? Você sabia que, naquele congresso, o Conel Botto ofereceu entre outros brindes:

— 100 medalhas de ouro, avaliadas em junho de 1981, pela Caixa Econômica Federal, em Cr$..... 123.800,00 cada uma?

— 2.500 medalhas de prata dourada, idem, em Cr$ 13.976,00 cada?

— 450 medalhas de prata, idem, em Cr$ 10.272,00 cada?

— 3.000 medalhas de bronze, idem, em Cr$ 722,88 cada?

— 1.200 chaveiros de ouro, idem, em Cr$ 15.300,00 cada?

— 600 colares com pendente de ouro, com água marinha de 80 pontos, idem, em Cr$ 12.408,00 cada?

— 160 canetas "Parker 180", folheadas a ouro, em estojo, com inscrição, idem, Cr$ 3.000,00 cada?

— 1.200 pastas de couro, idem, em Cr$ 5.000,00 cada?

Você sabia que apenas em passagens aéreas internas, foram gastos o correspondente, hoje, a Cr$ 33.801.000,00?

E para a apresentação de um balé para os congressistas, Cr$.... 3.420.000,00?

E no Hotel Intercontinental, para hospedar 7 pessoas (Presidente, Vice e Diretores da ECT), foram Cr$ 3.000.000,00?

E no Hotel Atlântico Sul, para secretária, assistentes, etc (41 pessoas), foram Cr$ ..... 4.400.000,00?

E na Hotéis Reunidas S/A, para 28 pessoas, foram Cr$ ..... 6.700.000,00 (sempre em valores corrigidos para agosto/82)?

E no Hotel Rio Palace Cr$..... 620.000,00?

E no Hotel Jardim Gávea Cr$.... 680.000,00?

Tudo isso e muito mais, gastou o Cel. Botto em 1 congresso, na época em que o governo fazia propaganda para economizar água, luz, telefone, gasolina, gás, etc. Foram excursões para Manaus, Salvador, Foz do Iguaçú, etc; foi Fla x Flu; foi uma apresentação especial da Beija-Flor; foram só com excursões Cr$..... 74.000.000,00 (74 milhões de hoje); foram Cr$ 83.000.000,00 com eventos sociais e culturais; foram Cr$ 97.000.000,00 só com transportes no Rio de Janeiro; foram milhões em coquetéis, milhões nisso, milhões naquilo.

Você sabe que todos estes dados estão no Diário do Congresso Nacional, publicado em 15/01/82, e são relativos ao depoimento do Coronel Botto na falada "CPI da Corrupção", da qual eu fui um dos membros participantes? E sabe que, então, o Coronel disse, entre outras coisas:

— "Repetiria o que fiz. Se tivesse que fazê-lo novamente, eu o faria".»

Para encerrar o nosso "você sabia", você sabe que, ao invés de ser demitido, no dia seguinte ao seu depoimento na CPI, o Coronel Botto foi prestigiado com a presença do Presidente da República, em inauguração, de prédio da ECT, em S. Paulo? Poderia lhe apresentar outros exemplos do mau uso do dinheiro público. O PMDB quer mudar esse estado de coisas."

ROTEIRO DA JORNADA DA MUDANÇA

Santa Catarina vai acordar. A Jornada da Mudança vai percorrer os 197 municípios do Estado levando a mensagem de Esperança e Mudança, do PMDB. Milhares de jovens atletas vão conduzir três tochas, que, passadas de mão em mão, significam o desejo de mudança do povo catarinense. Em cada cidade o partido organizará comícios, passeatas e atos públicos, para despertar definitivamente os catarinenses para a mensagem do PMDB — é necessária a participação popular para a construção de uma nova Santa Catarina, livre do autoritarismo e da corrupção.

A Jornada da Mudança, coordenada pela Fundação Pedroso Horta, Movimento Feminino, Juventude do PMDB e Movimento Trabalhista, começará em três pontos distintos: Caravana Oeste, saída dia 13, de Campo Erê, com a presença de todos os candidatos majoritários. Percorrerá todos os municípios do Oeste.

Caravana Norte: saída dia 22, de São Francisco do Sul. Sobe a Mafra, Porto União, desce via Blumenau, percorrendo todos os municípios do Norte e Alto Vale do rio Tijucas. Jaison e Pedro Ivo estarão juntos nesta largada.

A caravana Sul partirá de São João do Sul, dia 25, percorrendo todo Sul do Estado. A chegada está prevista para 3 de outubro, onde a chama será acesa, na pira instalada no comitê eleitoral, em Florianópolis. A "Chama da Vitória" ficará acesa até 15 de novembro, quando retornará aos municípios, representando a devolução do poder ao povo.

TÁ NA HORA DE MUDAR

GOVERNADOR
JAISON BARRETO
SENADOR
PEDRO IVO
VICE-GOVERNADOR
JOÃO LINHARES

PMDB

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

...COMO O DISTINTO CAVALHEIRO SABE. ESTAMOS PASSANDO POR UMA CRISE FINANCEIRA MUITO SÉRIA, O PAÍS ESTÁ EM CRISE QUASE QUE GERAL. A GASOLINA O DESEMPREGO, OS AUMENTOS DOS ALIMENTOS...

... A MAXIDESVALORIZAÇÃO DA NOSSA MOEDA, TRIBUTOS, A CONCENTRAÇÃO DE RENDA... É POR ISSO QUE EU PEDIRIA AO NOBRE CIDADÃO, QUE COLABORE EM **DÓLAR** POR FAVOR!

Padua

MUDANÇA

SERÁ QUE O BRASIL VAI FABRICAR A BOMBA?

ELA JÁ DEVE ESTAR QUASE PRONTA. ELES VÊM TRABALHANDO NELA DESDE 64!

Mariozan em: O POVO E O PRESIDENTE. agora mais descontraído.

SORRIA PRESIDENTE!

NÃO CONSIGO...

FAZ UMA FORCINHA! NÃO PÁ MESMO!

DESAPERTE A GRAVATA!

PENSE EM ALGO ENGRAÇADO!

MAS NÃO ACHO...

TENTE!!!

NÃO, NÃO, ASSIM NÃO!

AH! IMAGINE UM BRASIL EM PLENA DEMOCRACIA...

A-A-RA-RA-RÁ-RÍ RÁ-RÁ, RÁ RÁ A RI RUI

ANTES...

PROFESSOR, SEJA BEM VINDO! AQUI O SENHOR MANDA! ESTA CASA É SUA!

HOJE...

IH, JISUIS! O GOVERNO PAGA MAL OS PROFESSORES E EU É QUE TENHO QUE VENDER FIADO PRÁ ÊLES!

ALMIR

PMDB

PROTESTE VOTANDO

— CONTRA O GOVERNO —

TÁ NA HORA DE MUDAR

FUNDAÇÃO PEDROSO HORTA - SC

1) A VIDA ESTÁ RUIM...

OS PREÇOS SOBEM...

O DESEMPREGO ASSUSTA...

VOCE FICA CADA VEZ MAIS POBRE!

TÁ NA HORA DE MUDAR

PMDB

NAS RUAS, MILHARES IGUAIS A VOCE SE ORGANIZAM

TÁ NA HORA DE MUDAR COMPANHEIRO!

GULP!

VENHA PARTICIPAR

PROTESTE VOTANDO!

VOTE PROTESTANDO!

PMDB DEMOCRACIA

O POVO NO PODER

URNA

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense